Vol. III, N. 12 — pp. 199-204 19-VI-1943

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

UMA NOVA ESPÉCIE DE *TETRACHA* (*Col. Cicindelidae*)

por
FREDERICO LANE

Dentre os colepteros coligidos pelos componentes da Comissão do Instituto Osvaldo Cruz, chefiada pelo Professor LAURO TRAVASSOS e que visitou Salobra no pantanal de Mato Grosso em 1938, foram separados os cicindelídeos e enviados, como de costume, ao Dr. WALTHER HORN para identificação.

Em princípios de 1939 recebia eu carta do Dr. HANS SACHTLEBEN acusando a chegada do material em Berlin-Dahlem, ao mesmo tempo noticiando o estado de saude precária do Dr. HORN e a sua ausência do Instituto. Meses depois chegava uma caixa com as espécies determinadas e carta do Dr. HORN, datada de 19 de junho, em que o ilustre entomólogo comunicava ter examinado o material. Entre os exemplares devolvidos, figurava um espécime único, coletado em Lussanvira durante o regresso da Comissão e apenas colocado em gênero. A etiqueta, de próprio punho, continha os seguintes dizeres: "*Tetracha* n. sp. (near *T. aptera* Chd.)". Na carta comentava o Dr. HORN o seguinte:

> "There is one species of Tetracha in the lot which puzzles me very much. It shows some resemblance to Tetracha aptera CHAUD., but there are also differences and there is hardly any doubt that it is a new species; but for the moment I am sorry I can't describe it."

Logo a seguir tive a pezarosa notícia do falecimento do Dr. WALTHER HORN. Resolví, em vista destes fatos, render um pleito de homenagem ao bom Amigo e saudoso cientista, ligando o seu nome à uma bela espécie, que infelizmente ele próprio não poude descrever, com a autoridade de quem dedicou ao estudo dos *Cicindelidae,* durante quasi meio século, a melhor parte da sua atividade.

Tetracha horni, sp. n. ♂
(Fig. 1)

De um verde metálico escuro com reflexos azulados; o lado inferior do corpo, no abdomen, metasterno e processo mesosternal, mais escuro; o labro, as mandibulas, os quatro primeiros segmentos das antenas e as pernas, com exceção dos tarsos, de cor negra; os palpos, artículos 5-11 das antenas e os tarsos de um ferrugineo pardacento, os tarsos posteriores bem escuros.

Cabeça lisa; a fronte larga, levemente estreitada para a sutura clipeo-frontal, rugosa próximo às margens anteriores dos olhos; aí, rente à margem, de cada lado, em situação mais superior, com uma cerda longa. Clípeo largamente chanfrado, um pouco sinuoso, de cada lado, próximo ao tubérculo da antena, com uma longa cerda. Labro convexo, os bordos laterais arredondados, a margem anterior sinuosa; quatro grandes pontos impressos, munidos cada um de longa cerda, estão dispostos transversalmente próximo à margem anterior. Mandíbulas fortes, arqueadas, cruzadas em repouso; na base com uma escavação triangular rasa, limitada superiormente, em parte, e inferiormente por um friso saliente; para o ápice muito agudas; o gume superior da mandíbula esquerda com um dente basal forte e outro pequeno, intermédio entre o basal e o ápice; na mandibula direita o dente intermédio é mais projetado e largo que o basal; a posição destes dentes é oblíqua em relação à mandíbula. Lacinia das maxilas na face interna fortemente armada de espiculos cerdiformes; o dígito muito agudo, levemente arqueado, longo, quasi do comprimento do artículo distal da galea. Palpos maxilares com o primeiro artículo pequeno, um pouco arqueado, caliciforme; o segundo cilíndrico, revestido de diversas cerdas de comprimento desigual, algumas curtas no ápice; o terceiro subcônico, com duas cerdas longas internas, próximas ao ápice, e outras menores externas; 2-3 subiguais em comprimento; o quarto mais curto, um tanto achatado, alargado para o ápice, que é truncado em curva irregular. Palpos labiais mais longos; o artículo basal subcilíndrico, liso; o segundo

diminuto; o terceiro três vezes o comprimento do basal, cilindrico mas mais fino, um pouco engrossado no ápice, a face superior com diversas carreiras irregulares de cerdas desiguais em comprimento; o quarto com 2/3 do comprimento do anterior, um tanto achatado, securiforme, obliquamente truncado no ápice. Antenas filiformes, com os primeiros quatro articulos lisos, os restantes cobertos de curta e densa pilosidade; o escapo subcônico, um pouco arqueado, com duas fortes pontuações subapicais munidas cada uma de longa cerda; o 2.º diminuto, anelar, com 1/5 do comprimento do escapo; os seguintes cilindricos; o 3.º subigual em comprimento ao escapo, assim como o 5.º; o 4.º e 6-9 subiguais; 10-11 mais curtos, subiguais entre si.

Pronoto liso. fortemente convexo; estreitado para trás; de comprimento igual à maior largura; o sulco transversal anterior, partindo dos bordos laterais, segue paralelo ao bordo anterior do pronoto, afastando-se depois, de cada lado, obliquamente para a linha mediana; o sulco posterior um tanto sinuoso, afastado tambem um pouco, no centro, do bordo posterior; entre os sulcos transversais, um sulco longitudinal mediano bem marcado, um pouco apagado entre o sulco anterior e o bordo e ausente entre o sulco posterior e o respectivo bordo.

Escutelo com o ápice apenas visivel.

Élitros longo-ovalados, bastante convexos, quasi duas e meia vezes o comprimento do pronoto; na base não mais largos que a parte anterior do tórax, os úmeros quasi obsoletos; da região umeral até quasi o meio um pouco e gradualmente alargados, dai até o ápice estreitados; os ápices conjuntamente acuminado-arredondados. A estrutura dos élitros é pseudo-escamosa, assemelhando-se a uma porção de pequenos tubérculos achatados e recumbentes, com os ápices dirigidos para trás, e dispostos em carreiras sucessivas, irregnlarmente transversais; a pontuação é grossa na base, tornando-se mais fina para os ápices. Aptera.

Processo prosternal bem arqueado, um pouco mais largo na parte mais elevada, onde de cada lado apresenta um pequeno recorte externo, onde se articula pequena apófise da coxa; estreita-se novamente no declive posterior para alargar-se de novo bruscamente na parte distal, cujo bordo é levemente arredondado. Processo mesosternal muito mais largo; a face anterior um tanto côncava; a parte distal bifida, cada ramo articulando-se nas apófises coxais em nivel com o metasterno. Abdomen com pequenas rugas longitudinais nos lados; os segmentos 3-5 munidos cada qual com duas cerdas dispostas uma de cada lado da linha mediana; o sexto segmento chanfrado no ápice.

Pernas longas, com os fêmures revestidos de espiculos muito curtos, esparsa e irregularmente dispostos; os anteriores mais curtos e robustos;; os médios um pouco mais longos; os posteriores com quasi o dobro do comprimento dos anteriores, ultrapassando um pouco o ápice dos élitros, levemente arqueados. As tíbias subiguais em comprimento aos respectivos fêmures, levemente dilatadas para o ápice; armadas com carreiras regulares de espiculos mais longos e fortes que os dos fêmures. Tarsos anteriores um pouco mais longos, que as tíbias; os três primeiros articulos dilatados; o primeiro mais longo, os dois seguintes um pouco mais curtos, subiguais em comprimento ao quinto e entre si; o quarto um pouco mais curto que o anterior. Tarsos médios com cerca do comprimento das tíbias respectivas; o primeiro artículo um pouco mais curto que os dois seguintes reunidos; 2-5 gradualmente mais finos mas quasi iguais em comprimento. Tarsos posteriores subiguais em comprimento às tíbias respectivas; o primeiro articulo do comprimento dos dois seguintes em conjunto; estes subiguais ao quinto e entre si; o quarto um pouco menor.

COMPRIMENTO: 16 mm.; maior largura dos élitros, 5 mm.

HOLÓTIPO ♂ no Departamento de Zoologia sob n.º 22.976.

LOCALIDADE-TIPO: Estado de São Paulo, Lussanvira, 16-X-1938, F. LANE col.

DICUSSÃO TAXONÔMICA: O pouco conhecimento que tenho desta família é ainda agravado pela inexistência nas coleções deste Departamento de qualquer exemplar de *Tetracha aptera* Chaudoir, 1862, que, segundo WALTHER HORN, é a espécie mias afim da que acaba de ser descrita. A julgar pela diagnose de CHAUDOIR, aptera apresenta as seguintes diferenças em colorido: antenas todas negras; o labro negro apenas na margem anterior, o resto ferrugíneo; tíbias e tarsos ferrugíneos. Alem destas diferenças, *aptera* apresenta os élitros atrás dos úmeros sensivelmente estreitados para traz e em cima em direção aos ápices aplainados. CHAUDOIR aponta em sua diagnose discrepâncias no desenho figurado por THOMSON.

ABSTRACT

The author describes a new species of *Tetracha* dedicated to Dr. WALTHER HORN, late director of the "Deutsches Entomologis-





Fig. 1 — *Tetracha horni*, sp. n. ♂

ches Institut" of Berlin-Dahlem. The specimen was examined by Dr. HORN and returned as a new species, which unfortunately he was unable to describe, on account of his illness and subsequent death.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CHAUDOIR, BARON DE, 1862, Descriptions, sommaires d'espèces nouvelles de Cicindélètes et de Carabiques de la collection de M. LE BARON DE CHAUDOIR, Rev. Mag. Zool., 14 (2e. sér.): 485-486.

HORN, W., 1908-15, *Carabidae (Cicindelinae)*, in Wytsman, Genera Insectorum Fasc. 82: 140,144.

HORN, W., 1926 Coleopterorum Catalogus Junk et Schenkling, 1 (Pars 86): 78.

THOMSON, J., 1857, Monographie des Cicindélides, 1: 44, pl. 8, fig. 2.

